



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME DR. JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JUNIOR

ANO: 7º C - COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROFESSORA: Luciene da Silva Nascimento

PERÍODO DE 01/09/2021 a 17/09/2021

NOME: _____ Nº _____

Olá, querido aluno!

Atividade 1

Leia a notícia abaixo e faça o que se pede.

Santista Beth Gomes brilha e conquista ouro no lançamento de disco na Paralimpíada

PUBLICADO: 30 de agosto de 2021

13h 07

ATUALIZADO: 30 de agosto de 2021

16h 57

Um dia para entrar na história do esporte santista. Nesta segunda-feira (30), a atleta Beth Gomes (Fupes) faturou a medalha de ouro, no lançamento de disco - classe F53, nos Jogos Paralímpicos de Tóquio. Uma conquista para coroar a carreira vitoriosa e de superação da santista de

56 anos, que ainda foi acompanhada pela quebra do recorde paralímpico e do mundial (pela segunda vez).

A santista chegou a Tóquio como grande favorita e não decepcionou. Afinal, em 2019 ela sagrou-se campeã mundial em Dubai e parapan-americana, em Lima, no Peru. O pódio paralímpico ainda teve dobradinha ucraniana, com Iana Lebidiesva ficando com a prata, e Zoia Ovsii, com o bronze.

Lebidiesva fez um lançamento de 15,48 metros. Beth, em seu primeiro arremesso, já ultrapassou a ucraniana, com 15,68 metros. Mas, ela queria mais e continuou evoluindo nos arremessos. No seu último lançamento fez 17,62 metros, estabelecendo um novo recorde mundial, que já era dela. O recorde paralímpico também foi batido com folga: era de 13,39m.

FÊNIX

Beth Gomes é a atleta mais velha da delegação brasileira nos Jogos Paralímpicos. Diagnosticada com esclerose múltipla aos 27 anos, ela já havia disputado a competição, em 2008, em Pequim, pelo basquete. Após um surto da doença, ela precisou deixar a modalidade, mas não desistiu do esporte. Entrou para o atletismo e voltou a brilhar no lançamento de disco, classe F54. Após novo surto, ela precisou ser reclassificada, mas mesmo assim seguiu se destacando.

Nos Jogos do Rio de Janeiro - 2016, ela teve a frustração de ver sua categoria ser retirada da competição. Treinou incansavelmente durante cinco anos, sendo coroadada agora com a maior conquista do esporte paralímpico. A sua história de superação lhe rendeu o apelido de "Fênix".

SANTISTA APAIXONADA

Apaixonada por Santos, onde nasceu, Beth se tornou servidora pública municipal, defendeu a Cidade ao longo de toda carreira esportiva e agora realiza também o sonho de trazer a medalha para a Cidade, como afirmou antes de embarcar para Tóquio.

“Santos significa tudo para mim, desde antes de eu me tornar deficiente. Já são 25 anos dentro do esporte e eu não troco minha Cidade por nada”, declarou.

Fotos: Wander Roberto/CPB

1. Você sabe o que é Fênix? Se não sabe, faça uma pesquisa para responder.

2. Depois da pesquisa, você concorda com a comparação da atleta com Fênix? Por quê?

3. A notícia fala a respeito da atleta santista Beth Gomes. Ela sempre competiu nessa modalidade de arremesso de disco? Explique.

4. Que tipo de frustração a atleta Beth teve nos Jogos do Rio de Janeiro em 2016?

5. Que lição de vida podemos tirar a partir da história de vida da atleta?

Atividade 2

A linguagem no texto

1.0 que significa a palavra "surto"?

2.0 que significa "incansavelmente"?

3.0 que você entende por "superação"?

4. Na frase: "Nesta segunda-feira (30), a atleta Beth Gomes (Fupes) **faturou** a medalha de ouro, no lançamento de disco...", a palavra destacada poderia ser facilmente substituída por:

() perdeu

() conquistou

() doou

5. Na frase: "Após um surto da doença, ela precisou **deixar** a modalidade, mas não desistiu do esporte.", o verbo destacado poderia ser melhor substituído por:

() substituir

() abandonar

() criar

Atividade 3

Leia o texto abaixo e responda às perguntas.

Pelo direito de estudar

Quando tinha 15 anos, Malala começou a escrever em um blogue chamado "Diário de uma estudante paquistanesa". Nele, a menina denunciava a pouca liberdade e as dificuldades enfrentadas em seu país sob domínio do Talibã e defendia a educação das crianças. Ela chamou atenção: foi entrevistada por emissoras de televisão e jornais, foi estrela de um documentário e até indicada ao Prêmio Internacional da Paz da Infância em 2011.

Mas a luta da menina também atraiu o ódio do Talibã - tanto que tentaram calar a sua voz. Quando voltava da escola, em outubro de 2012, Malala foi baleada na cabeça por representantes do grupo. Que horror! Mas pode ficar tranquilo, pois ela sobreviveu ao atentado e não desistiu.

Nove meses depois, após várias cirurgias, Malala discursou na Assembleia de Jovens da Organização das Nações Unidas e voltou a defender a educação e a condenar o terrorismo. Hoje, ela vive na Inglaterra, de onde continua sua atuação.

Para Mário Volpi, coordenador do Programa Cidadania dos Adolescentes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil, a menina é um exemplo do potencial dos adolescentes do mundo inteiro. "As sociedades precisam ampliar os espaços de participação, ouvir suas vozes e criar oportunidades de desenvolvimento para garantir que eles exerçam sua cidadania", acredita.

Fonte: <https://chc.org.br/jovem-defensora-da-paz>

1. De acordo com o texto, qual direito Malala defende?
2. De que forma o Talibã tentou calar a voz de Malala?
3. O Talibã conseguiu o que queria? Explique.
4. A frase final do texto está entre aspas. Por quê?
5. Que lição de vida Malala Yousafai nos traz?

Atividade 4

1. Você concorda com o que Malala defende? Por quê?
2. Pode a educação ajudar a transformar a vida de alguém? Explique.
3. Você conhece alguém que teve a sua vida transformada por meio da educação? Comente.
4. Imagine-se já formado através de uma faculdade ou de um curso profissionalizante. O que você poderia fazer para ajudar outras pessoas com a sua profissão?
5. Para você, quem tem direito à educação?